

Projeto de Melhoria: passagem de plantão à beira leito

Líder: Marcio Gustavo Santana da Silva¹

Patrocinador: Hospital Moinhos de Vento

Unidade de internação: 5b

e E1

Membros da Equipe: Daiany Santos Fernandes¹, Kassia Eliza Cardoso¹, Katilene Wrezinski¹, Elisandra Leites Pinheiro², Daniela Tenroller³ e Aline Brenner⁴

Enfermeiro Assistencial I – Hospital Moinhos de Vento (Porto Alegre/RS)

Enfermeiro Assistencial II - Hospital Moinhos de Vento (Porto Alegre/RS)

Coordenação de Enfermagem - Hospital Moinhos de Vento (Porto Alegre/RS)

Coordenação da Qualidade e Segurança Assistencial - Hospital Moinhos de Vento (Porto Alegre/RS)

CONTEXTO: A passagem de plantão à beira leito surgiu com o objetivo de fazer com que o modelo assistencial de atendimento e cuidados com os nossos pacientes e seus familiares sejam realmente o alvo mais importante de todo o nosso processo de cuidar, proporcionando assistência segura e continuidade do cuidado.

PROBLEMA: A passagem de plantão coletiva no posto de enfermagem, muitas vezes se estendia, perdia o foco e atenção dos profissionais, as informações importantes ficavam prejudicadas pelos efeitos do meio ambiente, por barulhos e tarefas paralelas que prejudicava a transferência de informações e cuidados.

AVALIAÇÃO DO PROBLEMA E ANÁLISE DAS CAUSAS: Durante a passagem de plantão coletiva, os colaboradores não destinavam a devida atenção, interrompendo com questionamentos e demandas de outras tarefas, como escala de trabalho da equipe de técnicos, que acabavam sendo realizados concomitantemente à passagem de plantão. Contudo é um momento que envolve diversos profissionais, fazendo-se necessário o silêncio e atenção ao processo.



ENVOLVIMENTO DA EQUIPE: Todos os profissionais da equipe se envolvem com a passagem de plantão, os enfermeiros conduzem o processo, os técnicos que são os profissionais que executam grande parte dos cuidados para com os pacientes, passam as alterações para o enfermeiro do seu turno, transferindo os cuidados e planejamento de processos e metas diárias.

ESTRATÉGIA DE MELHORIAS: Foi realizada uma reunião inicial com a proposta de oportunidades de melhorias neste processo, realizamos Brainstorming (chuva de ideias), ferramenta 5W2H e PDSA. Foi desenvolvido informativo assistencial para uso dos enfermeiros e técnicos no mesmo formato, com informações centralizadas e com período de 24 horas para facilitar a leitura das alterações durante o dia do paciente.

INTERVENÇÃO: Iniciamos a passagem de plantão à beira leito com 1 quarto apenas durante 3 dias, avaliamos as fragilidades, após realizadas melhorias, aumentamos para 1/3 da unidade durante 2 semanas, ajustamos o informativo e aprimoramos o processo de execução da passagem através de feedbacks realizados pelas equipes. Após 1 mês de aplicação do processo aplicamos em toda unidade com 20 leitos.

MEDIÇÕES DE MELHORIA: O projeto de melhoria na passagem de plantão possibilitou melhor planejamento das ações de cuidados pela equipe, pois os enfermeiros conseguem visitar todos pacientes antes de iniciar de fato suas tarefas, sabendo assim, qual seu paciente mais grave e qual serão suas prioridades de acordo o grau de complexidade individual.





EFEITOS DA MUDANÇA: Mediante o envolvimento dos pacientes e familiares ao compartilhamento integrado de ações da equipe multidisciplinar, percebe-se pacientes mais seguros e confiantes a continuidade do trabalho prestado. Nota-se também, harmonia e alinhamentos entre os turnos, evitando a perda de informações importantes relacionadas aos planos de cuidados diários.

LIÇÕES APRENDIDAS: As equipes alinhadas e organizadas para realização de uma tarefa de extrema importância é possível. Envolver os pacientes e familiares neste processo criou um laço ainda maior de segurança e confiança para com a equipe, a eficiência na passagem de plantão à beira leito possibilita mais tempo destinado ao cuidado focado no paciente.

CONCLUSÕES: A passagem de plantão à beira leito é possível com qualidade e empenho das equipes, torna a assistência mais segura, respeitando e atendendo as necessidades de cada paciente, envolvendo-os sempre no seu processo de cuidar.

CONFLITOS DE INTERESSE: Os autores declaram não haver conflito de interesse que poderia se constituir em um impedimento para a publicação deste estudo. **Para a realização do mesmo, não houve necessidade de aprovação do comitê de ética e pesquisa.**

